



## **MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PANDEMIA E PÓS-PANDEMIA COVID-19: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

### **VITORIA LORRANA CANTALICE DE OLIVEIRA<sup>1</sup>**

Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia (UEPB). Voluntária no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica intitulado "Satisfação, Procrastinação Acadêmica, motivação para aprender e estratégias de aprendizagem: Um estudo correlacional com estudantes universitários" (PIBIC/FAPESQ/UEPB). Membro do Grupo de Pesquisa Linguagens, Inclusão e Tecnologias (GPLIT/UEPB/CNPQ) E-mail: [vitoria.cantalice@aluno.uepb.edu.br](mailto:vitoria.cantalice@aluno.uepb.edu.br)

### **TATIANA CRISTINA VASCONCELOS<sup>2</sup>**

Doutora em Educação (UERJ). Graduada e Mestre em Psicologia. Docente da Universidade Estadual da Paraíba. Docente Permanente do Mestrado em Educação Inclusiva (PROFEI-UEPB/CAPES). E-mail: [tatianavasconcelos@servidor.uepb.edu.br](mailto:tatianavasconcelos@servidor.uepb.edu.br)

### **MIKAHELEN GRANGEIRO DA SILVA<sup>3</sup>**

Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia (UEPB). Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica intitulado "Satisfação, Procrastinação Acadêmica, motivação para aprender e estratégias de aprendizagem: Um estudo correlacional com estudantes universitários" (PIBIC/FAPESQ/UEPB). Membro do Grupo de Pesquisa Linguagens, Inclusão e Tecnologias (GPLIT/UEPB/CNPQ). E-mail: [mikahelen.silva@aluno.uepb.edu.br](mailto:mikahelen.silva@aluno.uepb.edu.br)

### **RONALD WILLIAM VIDAL ARAUJO<sup>4</sup>**

Acadêmico do Curso de Graduação em Letras Português (UEPB). Bolsista no Projeto de Extensão intitulado "Laboratório de Psicologia e Educação Inclusiva: Temas e Práticas para a Formação Continuada de Professores" (LAPSIEI/UEPB). Membro do Grupo de Pesquisa Linguagens, Inclusão e Tecnologias (GPLIT/UEPB/CNPQ). E-mail: [ronald.araujo@aluno.uepb.edu.br](mailto:ronald.araujo@aluno.uepb.edu.br)

### **THAYNÁ SOUTO BATISTA<sup>5</sup>**

Licenciada em Pedagogia (UEPB). Especialista em Desenvolvimento Humano e Educação Escolar (UEPB). Mestranda em Formação de Professores (PPGFP/UEPB). E-mail: [thayna.souto.batista@aluno.uepb.edu.br](mailto:thayna.souto.batista@aluno.uepb.edu.br)

## **RESUMO**

A Pandemia causou grandes impactos em diversas esferas sociais, dentre elas, a educação. Diante da necessidade do distanciamento social, as Instituições Educacionais tiveram que adotar meios e estratégias de ensino com o objetivo de dar continuidade às atividades acadêmicas. Perante ao vivenciado devido ao vírus COVID-19, estas instituições adquiriram metodologias ativas mediadas por ferramentas tecnológicas digitais da informação e comunicação (TDIC). Com isso, constatou-se que a Pandemia trouxe contribuições positivas e negativas na educação, considerando que o uso das tecnologias será tanto durante quanto após a pandemia. Esta é uma pesquisa bibliográfica, onde foram selecionados cinco artigos científicos retirados do Google Acadêmico para embasar toda a discussão teórica. Dentre as ferramentas metodológicas utilizadas, pode-se citar o Google Forms,

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia (UEPB). Voluntária no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica intitulado "Satisfação, Procrastinação Acadêmica, motivação para aprender e estratégias de aprendizagem: Um estudo correlacional com estudantes universitários" (PIBIC/FAPESQ/UEPB). Membro do Grupo de Pesquisa Linguagens, Inclusão e Tecnologias (GPLIT/UEPB/CNPQ) E-mail: [vitoria.cantalice@aluno.uepb.edu.br](mailto:vitoria.cantalice@aluno.uepb.edu.br)

<sup>2</sup> Doutora em Educação (UERJ). Graduada e Mestre em Psicologia. Docente da Universidade Estadual da Paraíba. Docente Permanente do Mestrado em Educação Inclusiva (PROFEI-UEPB/CAPES). E-mail: [tatianavasconcelos@servidor.uepb.edu.br](mailto:tatianavasconcelos@servidor.uepb.edu.br)

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia (UEPB). Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica intitulado "Satisfação, Procrastinação Acadêmica, motivação para aprender e estratégias de aprendizagem: Um estudo correlacional com estudantes universitários" (PIBIC/FAPESQ/UEPB). Membro do Grupo de Pesquisa Linguagens, Inclusão e Tecnologias (GPLIT/UEPB/CNPQ). E-mail: [mikahelen.silva@aluno.uepb.edu.br](mailto:mikahelen.silva@aluno.uepb.edu.br)

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Letras Português (UEPB). Bolsista no Projeto de Extensão intitulado "Laboratório de Psicologia e Educação Inclusiva: Temas e Práticas para a Formação Continuada de Professores" (LAPSIEI/UEPB). Membro do Grupo de Pesquisa Linguagens, Inclusão e Tecnologias (GPLIT/UEPB/CNPQ). E-mail: [ronald.araujo@aluno.uepb.edu.br](mailto:ronald.araujo@aluno.uepb.edu.br)

<sup>5</sup> Licenciada em Pedagogia (UEPB). Especialista em Desenvolvimento Humano e Educação Escolar (UEPB). Mestranda em Formação de Professores (PPGFP/UEPB). E-mail: [thayna.souto.batista@aluno.uepb.edu.br](mailto:thayna.souto.batista@aluno.uepb.edu.br)





Youtube, Google Classroom, Whatsapp e dentre outros, desse modo, conclui-se que o uso das TICs traz inovação para o processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Metodologias ativas, Pandemia, Ensino emergencial.

## ABSTRACT

The Pandemic caused major impacts in several social spheres, including education. Faced with the need for social distancing, Educational Institutions had to adopt teaching methods and strategies with the aim of continuing academic activities. In light of what was experienced due to the COVID-19 virus, these institutions acquired active methodologies mediated by digital information and communication technology tools (TDIC). As a result, it was found that the Pandemic brought positive and negative contributions to education, considering that the use of technologies will be both during and after the pandemic. This is a bibliographical research, where five scientific articles taken from Google Scholar were selected to support the entire theoretical discussion. Among the methodological tools used, we can mention Google Forms, Youtube, Google Classroom, Whatsapp and others, thus, it is concluded that the use of ICTs brings innovation to the teaching-learning process.

**Key-words:** Active methodologies, Pandemic, Emergency teaching.

## INTRODUÇÃO

A COVID-19 atingiu uma escala geográfica mundial, trazendo muitos prejuízos para a sociedade. Diante desse exposto, discutiremos sobre as metodologias ativas com o uso das ferramentas digitais empregadas nesse contexto, que serviram para mediar a aprendizagem. Com a utilização dessas ferramentas percebe-se que a aprendizagem não ocorre somente nas salas de aula e todo processo de ensino deve ser considerado como conhecimento prévio da formação dos estudantes (Freire, apud Matos *et al*, 2022).

Por conseguinte, o isolamento social que foi implementado durante a pandemia, contribuiu para o surgimento do Ensino Remoto Emergencial (ERE), que promoveu a possibilidade da ininterruptão do ensino por meio das tecnologias, dentre as plataformas podemos citar o Google Forms, Google Classroom, Whatsapp, Youtube e dentre outros, trazendo inovação no processo de ensino aprendizagem.

O objetivo deste trabalho é apresentar as medidas de aprendizagem adotadas pelas instituições de ensino durante e após a pandemia, denominadas metodologias ativas em conjunto com as ferramentas tecnológicas digitais da informação e comunicação (TDIC). Além de apresentar algumas metodologias como a Sala de Aula Invertida e a Aprendizagem baseada em projetos (ABP), que tem grande importância e contribui de maneira significativa na educação por utilizar-se das ferramentas digitais.

Ademais, essa pesquisa tem caráter bibliográfico, em que foram analisados cinco artigos científicos retirados do Google Acadêmico para servir de embasamento teórico. Dessa forma, o artigo divide-se em cinco sessões, estas sendo: a introdução, com a temática abordada no artigo; referencial teórico, com as principais ideias elencadas pelos autores nos artigos científicos estudados; metodologia, constando os estudos e o percurso





durante o trabalho, os resultados e as discussões, com os dados encontrados e conclusões, e por fim, as considerações finais.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A pandemia da COVID-19, foi uma crise sanitária reconhecida em 2020, que atingiu o mundo inteiro; com essa instauração o Brasil acabou sofrendo impactos significativos nas esferas políticas, sociais, econômicas e educacionais. Dentre esses impactos está o isolamento social, pois aglomerados de pessoas faziam com que a doença se espalhasse cada vez mais rápido, dessa forma o Ministério da Saúde determinou a necessidade e obrigatoriedade do isolamento social.

Neste contexto, com o isolamento social, as pessoas não poderiam mais trabalhar e estudar, ou seja, deveriam só ficar em casa, o que mudou de maneira drástica a rotina da população. Assim sendo, na área da educação, conforme Almeida *et al* (2020), todas as unidades de ensino tiveram que se moldar e se adaptar ao isolamento por causa da impossibilidade das atividades presenciais, isso pôde ser feito utilizando as ferramentas tecnológicas, isto é, pelo Ensino Remoto Emergencial (ERE).

O Ensino Remoto Emergencial (ERE), é uma modalidade de ensino que simula o ensino presencial, essa forma de ensino adotada durante o período da pandemia da COVID-19, teve o intuito de dar continuidade às atividades pedagógicas, consoante Oliveira *et al* (2021), as dificuldades apresentadas pelas comunidades de ensino foi a falta de compreensão deste modelo, mas o ensino remoto junto com as tecnologias da educação a distância, transformou-se em um modelo urgente e necessário durante a crise sanitária.

A falta de compreensão do modelo de educação remota e emergencial, aconteceu devido ao despreparo dos professores com as tecnologias, pois muitas escolas ainda não utilizavam das ferramentas tecnológicas nas salas de aulas, além dos alunos que não tinham nenhum tipo de contato, gerando assim dificuldades no ensino, para Almeida *et al* (2020), esse paradigma na nova realidade do mundo fez os professores, os alunos e as escolas se reinventarem, e experimentarem ações transformadoras para que a educação não parasse.

Assim sendo, uma ação transformadora que podemos citar é a utilização de metodologias ativas em conjunto com as tecnologias digitais, que enriquecem e facilitam a vida acadêmica das pessoas, principalmente em momentos de crises como a pandemia. Segundo Matos *et al* (2022), as metodologias ativas é um método pedagógico que visa estimular a autonomia do aluno através da experiência contribuindo para a aquisição de competências durante todo o processo, assim os professores utilizam de estratégias que desenvolvam um trabalho dinâmico e ativo.



Matos *et al* (2022), também destaca que tais competências educacionais transforma o ensino, tirando-o do tradicionalismo, pois permite aos estudantes o desenvolvimento do senso crítico e a autonomia para resolver problemas, com isso as ferramentas tecnológicas são relevantes para o trabalho docente tornando o ensino interativo e inovador no desenvolvimento das competências, neste sentido as tecnologias digitais são uma forma de metodologia ativa. Essas competências citadas pelo autor estão elencadas na BNCC, em relevância as competências 4 e 5, que abrangem diretamente as tecnologias digitais da informação (TDIC).

Por fim, as ferramentas digitais utilizadas durante a pandemia da COVID-19, que podem ser mencionadas, são as plataformas Google Classroom, Google Meet, dentre outros. Estas plataformas digitais é um meio de metodologia ativa chamada Sala de Aula Invertida (flipped classroom), derivada do ensino híbrido, onde seu diferencial está no uso da tecnologia, misturando a experiência digital e de sala de aula, potencializando o aprendizado, de acordo com Oliveira *et al* (2021). Ademais, existem diversas formas de metodologias ativas, porém as que usam meios tecnológicos é a Aprendizagem baseada em projetos (ABP), que utiliza vídeos e fóruns online trabalhando de forma colaborativa uns com os outros, e a Gamificação, que utiliza jogos e desafios mas não foi desfrutada durante a pandemia.

## METODOLOGIA

O artigo sucedeu de uma pesquisa bibliográfica, verificou-se artigos que tivessem haver com a temática abordada, através do site <https://scholar.google.com.br/?hl=pt> (Google Acadêmico), utilizando palavras-chave como "metodologia ativa pós pandemia, formas de ensino com tecnologias digitais pós pandemia, aprendizagem com tecnologias digitais, na Pandemia" e dentre outras que se enquadrem no assunto tratado. Ao todo foi analisado o resumo de nove artigos, após a leitura completa apenas cinco foram selecionados para embasar toda a discussão.

<b>Autores</b>	<b>Título</b>	<b>Ano De Publicação</b>
LEHMKUHL, Karyn; CANTO, Cleonice Aparecida R. de L.; PAULETTO, Patricia; HALLAL, Ana Luiza C.; BASTOS, Rogerio C; CISNEROS, Odile; MASSIGNAN, Carla; CANTO, Graziela de L.	Covid-19 e os desafios para o ensino superior: uma revisão de escopo.	2021
JUNIOR, Verissimo B. dos S.; MONTEIRO, Jean Carlos da S.	Educação E Covid-19: As Tecnologias Digitais Mediando A Aprendizagem Em Tempos De Pandemia.	2020



ALMEIDA, Evania Guedes de; LEITE, Kadygyda Lamara de França; FERREIRA, Lucas de Sousa; FARIAS, Mariana S. de.	Ensino Remoto E Tecnologia: Uma Nova Postura Docente Na Educação Pós-Pandemia.	2020
MATOS, Simone Ribeiro; MAZZAFERA, Bernadete L.	Reflexões sobre as metodologias ativas e tecnologias digitais como recursos pedagógicos no processo de ensino e aprendizagem de competências.	2022
OLIVEIRA, Muriel B. de; SILVA, Luiz Claudio T.; CANAZARO, Joelmir V.; CARVALHIDO, Maria Luiza L.; SOUZA, Rômulo R. C. D.; NETO, Jamil B.; RANGEL, Daniele P.; PELEGRINI, José Fernando de M.	O ensino híbrido no Brasil após pandemia do covid-19.	2021

**Tabela 1:** Descreve o nome dos autores, título dos artigos e ano de publicação.

**Fonte:** Autores (2024)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perante ao que foi apresentado, a Tabela 2 apresenta os objetivos e resultados de cada artigo.

Objetivos	Resultados
Identificar as estratégias e medidas adotadas por Instituições de Ensino Superior (IES) a fim de manter as atividades de ensino e aprendizagem durante a pandemia de COVID-19.	As medidas descritas pela maioria dos estudos foram relacionadas a mudanças no calendário acadêmico, uso de tecnologia, aulas online e plataformas de telemedicina.
Apresentar o Google Classroom (ferramenta assíncrona) e o aplicativo ZOOM (ferramenta síncrona) e suas potencialidades pedagógicas para o ensino remoto.	Em um momento de adaptação do processo de aprendizagem, o Google Classroom e o aplicativo ZOOM se apresentam como recursos eficazes para mediação remota, mas que sua integração estratégica no processo formativo demanda formação tecnológica dos professores.
Discutir a primordialidade da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem durante o Ensino remoto proposto pela pandemia do Covid-19.	Ao final, concluímos a respeito dos reflexos e influências da pandemia em nossa educação, acreditando que o ensino remoto, apesar de desafiador, poderá deixar mudanças positivas na nossa educação.
Tecer reflexões sobre o uso de metodologias ativas e TDIC no desenvolvimento de competências dos estudantes, destacando o papel do professor nesse processo. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica com análise qualitativa dos dados.	Foi possível perceber que o planejamento do professor a partir de metodologias ativas e o uso de TDIC, colabora com o desenvolvimento de competências significativas e com a formação de estudantes ativos, críticos, protagonistas e pesquisadores no ato de aprender a saber e fazer em sala de aula e no âmbito social.
Apresentar experiências, abordagens e aspectos	Vários estudos demonstraram que o ensino



teóricos e práticos do ensino híbrido no Brasil com o avanço do EaD e uso das metodologias ativas no ensino superior, discutindo os desafios dessa modalidade, à luz da legislação.	híbrido promove aos estudantes maior satisfação e engajamento, devido a maior flexibilidade e custos menores, quando comparado a modalidade 100% EaD.
---	---

**Tabela 2:** Descreve os objetivos e resultados de cada artigo.

**Fonte:** Autores (2024)

O primeiro artigo intitulado como "Covid-19 e os desafios para o ensino superior: uma revisão de escopo" é uma revisão de escopo realizada em 14 de maio de 2020, não especificaram uma data exata. Os autores, Lehmkuhl *et al* (2021), tiveram como objetivo de pesquisa averiguar e descrever medidas preventivas utilizadas pelas IES com a finalidade de prosseguir com as atividades acadêmicas durante o isolamento social. Os estudos analisados destacaram, a maioria, as ferramentas online como principais recursos para manter as aulas de modo online, a distância. É nítido que o uso das tecnologias digitais trazem inovações para a educação, portanto, é importante que os docentes saibam manusear tais ferramentas com objetivos trazer metodologias ativas que auxiliem o processo de ensino-aprendizagem durante e após a pandemia.

Diante da situação vivida decorrente do COVID-19, a educação tomou um rumo diferente, e a tecnologia ganhou seu espaço como ferramenta educacional, entretanto, nem todos os estudantes tinham acesso a determinadas ferramentas digitais, o que pode acarretar em abandono escolar durante o período pandêmico. Como destacam os autores Junior e Monteiro (2020), em seu artigo denominado "Reflexões sobre as metodologias ativas e tecnologias digitais como recursos pedagógicos no processo de ensino e aprendizagem de competências", a utilização de plataformas online como o google Classroom e o Zoom facilitaram a continuação das aulas de modo online, disponibilizando espaço para discussão, adicionar atividades, notas e videochamadas que auxiliavam na interação aluno-professor.

Em meio a uma sociedade conectada nas redes sociais, a entrada das tecnologias digitais se torna uma ferramenta educacional de fácil adaptação. Sendo assim, os autores concluem que é possível utilizar as tecnologias no processo de ensino-aprendizagem durante o contexto pandêmico, embora destaque apresentar efeitos positivos e negativos.

Mediante ao isolamento social, os professores utilizaram plataformas digitais online (como youtube, meet, whatsapp, instagram e etcetera) com o objetivo de dar prosseguimento às atividades acadêmicas, como destacam os autores Almeida *et al* (2020), em seu artigo "Ensino Remoto E Tecnologia: Uma Nova Postura Docente Na Educação Pós-Pandemia", cujo objetivo é trazer a influência e importância das tecnologias para a educação perante a vivência da pandemia. Ademais, os autores destacam sobre o uso de metodologias ativas durante e após a pandemia, tanto de modo síncrona e/ou assíncrona quanto presencialmente nas práticas pedagógicas. Sendo assim, por fim, os autores



ressaltam **as mudanças** que a pandemia causará na educação e a influência que a tecnologia terá como ferramenta educacional.

Posteriormente, os autores Matos e Mazzafera (2022) destacam em seu artigo intitulado como "Reflexões sobre as metodologias ativas e tecnologias digitais como recursos pedagógicos no processo de ensino e aprendizagem de competências", que as tecnologias digitais se tornaram uma ferramenta pedagógica importante para a aprendizagem, entretanto, se utilizadas da forma correta, com o objetivo de desenvolver no aluno a criatividade e o senso crítico. Mediante a isso, o desafio do professor é elaborar metodologias que tenham por objetivo engajar o aluno a novas formas de aprendizagem no caminho de torná-lo um sujeito autônomo. Sendo assim, as metodologias ativas no trabalho docente, utilizadas da maneira correta, auxiliam no processo de ensino-aprendizagem despertando a curiosidade e vontade de estudar nos discentes.

Em concerne com o que foi dito até o momento, o quinto e último artigo dos autores Oliveira *et al* (2021) denominado "O ensino híbrido no Brasil após pandemia do covid-19", demonstra sobre a relevância do ensino híbrido e importância das tecnologias digitais durante o processo, que, juntamente às metodologias ativas trazem um grande significado para a aprendizagem. Neste caso, o ensino híbrido ocorre presencialmente e a distância, onde o docente é o mediador e o discente se torna responsável por sua trajetória de ensino.

Destarte, algumas das metodologias ativas citadas pelos autores a partir de Collor (2019) foram: as salas de aula invertidas, a gamificação, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem entre pares e aprendizagem baseada em problemas. Visto isso, conclui-se que o ensino híbrido com a mediação das TIC's traz grandes mudanças na maneira de ensinar e aprender.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Chegada da Pandemia implicou em diversas mudanças, inclusive na educação. Perante ao contexto vivido, foi-se necessário que as instituições educacionais adotassem medidas preventivas para evitar a proliferação do vírus, dentre eles o isolamento social. As aulas presenciais passaram a serem onlines e ambiente de estudos que antes era a sala de aula, se tornou o próprio lar.

Diante disso, com o objetivo de manter as atividades acadêmicas ativas, as instituições acadêmicas fizeram uso das metodologias ativas juntamente às TIC 's como ferramentas mediadoras no processo de ensino-aprendizagem (Oliveira *et al*, 2021). Para prosseguir com as aulas, alguns docentes fizeram uso de plataformas online como o Zoom e Google Classroom para enviar e corrigir atividades acadêmicas, compartilhando materiais, videochamadas e outras utilidades atribuídas (Junior e Monteiro, 2020).





Nesse caso, ocorreu inovações pedagógicas que, segundo Lehmkuhl *et al* (2021) já haviam ocorrido nos últimos tempos, porém, sofreu avanços decorrentes da crise presenciada. Portanto, as metodologias ativas, juntamente com as TIC 's, "possibilitam ao trabalho docente métodos que estimulam o pensar e o agir dos estudantes com o propósito de torná-los questionadores referente aos problemas que surgem ao longo da vida, e a partir dessa problemática construir os seus conhecimentos." (Matos e Mazzafera, p.9, 2022), sendo assim, auxiliam que o aluno desenvolva seu senso crítico e vontade para estudar.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Evania Guedes de; LEITE, Kadygyda Lamara de França; FERREIRA, Lucas de Sousa; FARIAS, Mariana S. de. **Ensino remoto e tecnologia: uma nova postura docente na educação pós-pandemia**. Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68528>. Acesso em: 6 fev. 2024;

JUNIOR, Verissimo B. dos S.; MONTEIRO, Jean Carlos da S.. Educação E Covid-19: As Tecnologias Digitais Mediando A Aprendizagem Em Tempos De Pandemia.ISSN 2675-1291| DOI: <http://dx.doi.org/10.46375/encantar.v2.0011> **Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade** - Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 01-15, jan./dez. 2020, Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/341422423\\_EDUCACAO\\_E\\_COVID-19\\_AS\\_TECNOLOGIAS\\_DIGITAIS\\_MEDIANDO\\_A\\_APRENDIZAGEM\\_EM\\_TEMPOS\\_DE\\_PANDEMIA](https://www.researchgate.net/publication/341422423_EDUCACAO_E_COVID-19_AS_TECNOLOGIAS_DIGITAIS_MEDIANDO_A_APRENDIZAGEM_EM_TEMPOS_DE_PANDEMIA). Acesso em: 6 fev. 2024;

LEHMKUHL, K. ;APARECIDA RAUEN DE LUCA CANTO, C. .; PAULETTO, P. .; CURI HALLAL, A. L. .; CID BASTOS, R. .; CISNEROS, O.; MASSIGNAN, C.; DE LUCA CANTO, G. . Covid-19 e os desafios para o ensino superior: uma revisão de escopo. **Saúde Coletiva (Barueri)**, [S. l.], v. 11, n. 70, p. 8747-8761, 2021. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/2034>. Acesso em: 6 fev. 2024;

MATOS, Simone Ribeiro; MAZZAFERA, Bernadete L.. Reflexões sobre as metodologias ativas e tecnologias digitais como recursos pedagógicos no processo de ensino e aprendizagem de competências. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, e57311932259, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i9.32259> Acesso em: 6 fev. 2024;

OLIVEIRA, Muriel B. de; SILVA, Luiz Claudio T.; CANAZARO, Joelmir V.; CARVALHIDO, Maria Luiza L.; SOUZA, Rômulo R. C. D.; NETO, Jamil B.; RANGEL, Daniele P.; PELEGRINI, José Fernando de M.. O ensino híbrido no Brasil após pandemia do covid-19 / Hybrid teaching in Brazil after covid-19 pandemic. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 918-932, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n1-061. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/22597>. Acesso em: 6 fev. 2024.

